

O PROBLEMA DO RACIONALISMO EM MAX WEBER

Paulo Henrique Rigolin de Moraes

paulo.rigolin@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Jesus José Ranieri

jranieri@unicamp.br

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Projeto financiado pelo PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Racionalismo - Racionalização - Desumanização

Introdução: Estudamos neste trabalho a obra de Max Weber a partir da análise que o autor empreende do desenvolvimento dos processos históricos de racionalização e autonomização das esferas culturais de valor que caracterizam a modernidade. Dentro dessa proposta, visamos entender em que medida esses processos se relacionam com o diagnóstico de Weber de sujeição individual e desumanização daqueles que vivem a modernidade ocidental.

Metodologia: Ativemo-nos, principalmente, aos textos vinculados à rubrica da sociologia da religião e aos volumes de Economia e Sociedade, já que a discussão de nosso tema faz-se mais presente nesses textos.

Resultados e Discussão: Observa-se que o diagnóstico de desumanização associa-se, por um lado, ao desenvolvimento econômico que resulta no moderno capitalismo e, por outro, ao desenvolvimento da vida política que implica refinamento da dominação burocrática. Notamos que esse diagnóstico se mostra de forma mais aguda naqueles momentos em que Weber adota o verbete *Gehäuse* – ou, ainda mais acentuado, na expressão *stahlhartes Gehäuse* (*jaula de ferro*, em sua tradução mais celebre) – como metáfora. Weber toma a metáfora tanto para a burocratização quanto para o capitalismo e, com ela, faz evidenciar o aprisionamento individual que deles resultam.

Conclusões: Vê-se que o autor entende que essa sujeição do indivíduo se põe de forma inescapável. Assim, apesar do diagnóstico perturbador, Weber coloca-se de forma resignada em relação ao problema.